

O objetivo deste trabalho é estudar a formação da Guerrilha Naxalista em atuação na Índia, analisando a motivação de seus membros, seus objetivos e modo de ação. A pesquisa tem se desenvolvido através de análises bibliográficas, pesquisa em sites especializados e sites de mídias. O pressuposto inicial é que ela formou-se por considerar que as lideranças locais não mais estavam correspondendo aos anseios das massas de camponeses que eram super explorados pelos donos das terras.

Criada em 23 de maio de 1967, na vila de Naxalbari, em Bengala Ocidental, em uma sessão do Communist Party of Índia (Marxist) (CPI(M) sigla em inglês), a guerrilha nasceu como oposição revolucionária contra as lideranças do CPI(M). As desavenças contra essas lideranças podem estar ligadas com a revolta em Telengana iniciada em 1947, quando após 4 anos de lutas, uma forte repressão do exército matou diversos camponeses comunistas e fez com que o CPI(M) decidisse abandonar o campo de batalha forçando a rendição de todos os combatentes. As milícias sofreram diversas divisões em mais de 40 anos de existência, oriundas de sérias diferenças ideológicas.

Elas atuam contra os civis que julgam estar ajudando o governo, como engenheiros ou como informantes, contra as forças de segurança que apóiam a intensificação das operações anti-maoístas do governo e atacam torres de comunicação e de energia. Alguns grupos possuem um braço político com o objetivo de alcançar a revolução democraticamente, além de conseguir maior apoio financeiro para a sua causa. Atualmente são motivo de grande preocupação para o governo indiano.